

Panorama

Interino: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

NILTON SANTOLIN/DIVULGAÇÃO/JC



MÚSICA

Antonio Villeroy em repertório iluminista no Theatro São Pedro

Este deve ser o último show do compositor no Brasil, antes de sua mudança para Portugal

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Nesta quinta-feira, o cantor e compositor Antonio Villeroy realiza uma única apresentação no Theatro São Pedro, onde irá executar as músicas de seu show *Luz Acesa*. O evento estava agendado para ocorrer no dia 28 de maio, mas teve que ser adiado porque o artista foi acometido pela dengue, assim que retornou ao País, após sua décima turnê pela Europa.

“Por acaso, esta viagem também havia ficado em suspenso durante o período mais crítico da pandemia de Covid-19. A ideia era ter ocorrido em março de 2020”, comenta o cantor - que levou o repertório de *Luz Acesa* para Holanda, França, Áustria e Espanha, onde fez shows entre 24 de março e 30 de abril deste ano. Segundo material de divulgação do evento

no Theatro São Pedro, a turnê pela Europa rendeu 18 apresentações em um período de 43 dias - muitas delas com lotação esgotada, “destaque” na imprensa e “excelentes” comentários de críticos de música.

Villeroy calcula que a apresentação no Theatro São Pedro deve ser a última a ser realizada no Brasil antes de sua mudança para Portugal, onde irá morar com a família. Assim que chegar no destino da nova residência, em meados de outubro, ele inicia uma nova turnê por países do Velho Mundo, para onde levará o atual repertório, que inclui duas canções inéditas.

“Eu criei estas músicas recentemente, durante o período em que estive me apresentando pela Europa”, conta o artista. Uma delas, *Amsterdã*, fala da capital da Holanda e será acompanhada de projeções de fotos e vídeos feitas pelo compositor durante a viagem.

A segunda, *A tal fotografia*, é uma canção inspirada em fotos feitas por fãs, amigos, parentes, conhecidos e artistas ao lado do cantor, em situações e ocasiões distintas. “São imagens feitas ao longo de mais de uma década, por mais de 50 pessoas de diversos lugares do Brasil e do mundo - a maioria delas foi registrada em camarins, após meus shows”, explica. “Quando eu cantar esta música, e também em outros momentos, haverá projeções audiovisuais no palco do São Pedro”, destaca.

O repertório que será apresentado tem 18 músicas, incluindo sucessos de carreira do artista, como a canção homônima que deu nome ao disco, *Luz Acesa*, feita em parceria com Ana Carolina, por encomenda do diretor Jayme Monjardim para a novela *Flor do Caribe* (Rede Globo/2013). “Também traz muitas canções românticas, que já são uma característica de mi-

nha obra”, afirma Villeroy, emendando que, por conta disso, 80% de seus mais de 130 intérpretes em todo o mundo são mulheres.

“Muitas de minhas músicas ficaram conhecidas por vozes femininas, como as de Ana Carolina, Gal Costa, Zizi Possi e Martinália, entre outras”, destaca o cantor. Ele ressalta que o título *Luz Acesa* também remete às ideias do Iluminismo. “A estreia deste show ocorreu no próprio Theatro São Pedro, em 2019, já com esse intuito de fazer um apelo à razão, à ciência, ao pensamento lógico, e intencionando uma saída das trevas, que é como sinto que estamos vivendo no mundo, em geral, e no Brasil, em particular”, afirma Villeroy. O mesmo repertório foi gravado ao vivo no Teatro Renascença e lançado pelo compositor no ano passado, em comemoração ao seu aniversário de 60 anos e das quatro décadas de sua carreira

Outras canções que o público poderá conferir são *Tolerância*, inspirada em um livro e novela de Voltaire (1694-1778), e *Solitude*, que inicia com uma frase do filósofo Jean-Jacques Rousseau.

Além de Villeroy, ainda sobem ao palco dois artistas da nova geração: Paola Kirst e Bernardo Zubarán. A filha do cantor, Luisa, que estará com nove anos no dia da apresentação, também terá uma participação especial. “Ela vai cantar uma música autoral e inédita”, adianta o cantor, reforçando a importância desta última apresentação antes da mudança com a família para outro continente. “O Theatro São Pedro é muito especial por tudo que já passou por ali, a exemplo de grande parte da música brasileira. Boa parte da minha história também é ligada a este espaço cultural. É um lugar onde me sinto muito a vontade.”